



# BUCANEIRO 68

## Um típico trawler

○ Bucaneiro 68 é um trawler de respeito: tem o conforto de um hotel de luxo e encara até travessias oceânicas

Por Marcio Dottori

Fotos Andréia D'Amato e Marcos Corazza



**VELOCIDADE MÁXIMA**  
11,1 nós (a 2 000 rpm)

**VELOCIDADE DE CRUZEIRO**  
9,9 nós (a 1 600 rpm)

**AUTONOMIA**  
1 329 milhas (a 1 600 rpm)

**POTÊNCIA**  
679 hp (no hélice)

**RUMO ÀS  
TRAVESSIAS**  
O Bucaneiro 68  
é um trawler  
que oferece o  
conforto de uma  
casa e ainda  
permite que se  
navegue mais  
de 1 500 milhas  
sem precisar  
reabastecer

Inace é um tradicional estaleiro cearense, especializado em barcos de serviço (navios patrulha e pesqueiros de alto mar) e iates. Mas, de uns tempos para cá, começou a tornar-se craque, também, em construir trawlers de luxo, como este novo modelo, o Bucaneiro 68, lançado no ano passado. A série Bucaneiro (já há outra versão na água, de 60 pés) são trawlers oceânicos, projetados para navegar em regime de cruzeiro econômico (cerca de 8 nós de velocidade), mas capazes de cruzar o Atlântico ou de ir do Rio de Janeiro a Fortaleza sem parar para reabastecer. E com extrema segurança (usa cascos de alumínio, por exemplo) e muito conforto. A unidade que testamos acomoda seis passageiros no pernoite, distribuídos em três camarotes, sendo dois com cama de casal e outro com beliche, mas todos com banheiro privativo. Para os tripulantes (dois) há também um camarote exclusivo e que, além de duas camas, oferece banheiro completo, sala com telão, minicozinha e ar condicionado. Também as instalações mecânicas, hidráulicas e elétricas são

de primeira linha, dignas de um pequeno navio. O know how do estaleiro se tornou tão grande que hoje já exporta para os EUA a maior parte da sua produção de barcos de lazer.

## Como ele é

Espaço e sofisticação são dois pontos fortes no Bucaneiro 68, mas um dos itens que mais gostei neste barco foram as instalações mecânicas. Não há como ficar indiferente à casa de máquinas, mesmo os que não ligam a mínima para um monte de mangueiras e blocos de motor. Primeiro, porque ali o pé-direito chega a quase 1,80 metro e, portanto, ninguém precisa ficar agachado. Além disso, o local é tão espaçoso que há uma bancada no centro, com morsa, para fazer reparos a bordo mesmo. Segundo, porque o cuidado com que o barco é preparado para navegar está anos-luz à frente da média da qualidade nacional. Seu óleo diesel, por exemplo, antes de ir para os motores, passa por uma verdadeira máquina de filtragem, que é opcional, mas altamente

## O Bucaneiro 68 leva seis pessoas para viajar, em três confortáveis suítes com bastante armários



### QUASE UM NAVIO

O longo corredor no convés faz este trawler lembrar um navio, assim como o comando principal

recomendada para quem abastece em locais diferentes e suspeitos. Enquanto na maioria das lanchas do mesmo porte é preciso contorcimento para fazer a manutenção nos motores, no Bucaneiro 68 consegue-se dar a volta, em pé, em torno deles e acessar facilmente bombas, geradores e válvulas. Vale lembrar, porém, que os motores de lancha convencionais deste porte são bem maiores e que, por isso mesmo, sobra tanto espaço na sala de máquinas.

Outro ponto do novo trawler da Inace onde pode-se perder um bom tempo apreciando é a cozinha, que é do tipo americana, com acesso para a sala por meio de um balcão — passagem que, no entanto, pode ser fechada, caso seja vontade dos passageiros. Que cozinha! A geladeira e o freezer são grandes, do tamanho doméstico. O fogão de aço inox tem quatro bocas, forno e até coifa — outro conforto de residências. Os armários são em madeira, material que combina muito bem com o granito escuro da bancada e do piso, o que revela o extremo bom gosto na decoração interna do barco. Um dado simples, mas que indica o cuidado em todos os detalhes de um barco, é a profundidade da pia — isso mesmo: da pia! Barcos feitos para longas travessias precisam ter a pia profunda, com mais de 20 centímetros, para a louça não cair, durante a navegação. E no Bucaneiro 68 é assim. O único senão deste ambiente é que há poucos armários para guardar mantimentos nas viagens compridas, problema que se torna ainda maior se os três camarotes estiverem ocupados.

No convés inferior ficam os três camarotes. Mas, antes de falar sobre eles, vale destacar a lavanderia, infelizmente localizada no corredor de entrada dos quartos, e não na popa, junto com a tripulação, o que seria mais adequado. Lá, também não houve economia de eletrodomésticos: as máquinas de lavar e secar são de porte residencial e existe até armário para sabão e utensílios domésticos. Já na acomodação, o grande destaque é a suíte principal, que ocupa os 5,50 metros da boca do barco e tem um pé-direito para jogador de basquete: 2,06 metros! A cama é do tipo king size e, além dela, ainda fazem parte da mobília um sofá, guarda-roupa e escrivaninha. Um item de segurança que nem todo barco tem e que chamou minha atenção nesta suíte do Bucaneiro 68, foram duas vigias tão grandes que permitem até a passagem de pessoas, caso seja necessário abandonar rapidamente o barco. No banheiro há boxe (assim como nos outros dois) e granito no piso, detalhe que dificilmente será encontrado numa lancha rápida, por ser muito pesado. Mas peso não é problema para um

trawler — desde que esteja previsto no projeto do barco. Os demais camarotes não têm o mesmo conforto e espaço do principal, mas são bem aconchegantes e com bons armários. A cama de casal de um deles tem 2,00 x 1,90 metro, ou seja, do tamanho de uma king size. O outro camarote tem um beliche, com uma cama grande embaixo.

Depois de retornar ao convés principal, parei no posto de comando e uau! Se eu tivesse entrado direto por ele, sem antes ver o tamanho do barco, diria tratar-se de um trawler muito maior que 68 pés. Seu painel, por exemplo, com duas telas de LCD, de 15 polegadas cada é digno de um pequeno navio. O espaço é fabuloso, mas não gostei muito da visibilidade para os bordos, razão pela qual, às vezes, é preciso pilotá-lo do comando superior. Ali sim, dá para enxergar tudo, embora o banco do piloto não tenha regulagem e o espaço para os eletrônicos no painel seja bem reduzido. Por outro lado, a área para relaxar no flybridge é imensa, com churrasqueira, sofás e lugar até para uma hidromassagem ou ofurô.

Deixei o salão por último, mas foi de propósito: este é outro ambiente extremamente elegante do Bucaneiro 68. A decoração é feita com madeira de lei, os sofás são confortáveis para até oito pessoas e um deles serve, também, a mesa de refeições. São, também, arredondados, um artifício decorativo que quebra as linhas duras da superestrutura. Quem entra no salão dá de cara com uma TV de 32 polegadas, que pode ser vista de qualquer canto do ambiente. Uma distribuição, sem dúvida, inteligente.

### Como ele navega

No dia do teste, soprava um vento sudoeste de 13 nós nas imediações da Baía da Guanabara. Entretanto, não foi o bastante para agitar o mar a ponto de pôr à prova, de fato, o casco do Bucaneiro 68. O ideal seria que o vento fosse três vezes mais forte, já que este barco é feito para cruzar oceanos. Para avaliar a capacidade de navegação do casco, navegamos bem na entrada da barra da baía, onde as ondas estavam um pouco mais altas. Pois tanto contra, quanto a favor ou de través para elas, o Bucaneiro navegou com suavidade, com total controle da situação. Depois do teste, paramos o barco na parte mais agitada, posicionando-o de lado para as ondas. Foi, então, que sentimos a utilidade dos estabilizadores que ele possui: o balanço é significativamente menor que o normal. Outro item do mais puro conforto.

### Dica de quem testou

☞ O estabilizador é opcional, mas diminui o balanço em mar, aumentando muito o conforto e o bem-estar para quem costuma enjoar. Peça ☞



Camarote principal: 5,50 metros de largura, armários, escrivaninha sofá e cama king size

**NEM PARECE BARCO**

O camarote principal nada lembra o aperto das lanchas e o comando oferece tanta comodidade quanto nos grandes barcos de serviço



Ainda o camarote principal: conforto de hotel



Posto de comando: parece a de um pequeno navio!

## Bucaneiro 68



Suíte dos convidados: beliche com uma grande cama

### LUGAR PARA 20

Apesar deste trawler ter acomodação para seis pessoas dormirem, permite que 20 pessoas passem a bordo, durante o dia. Um dos locais mais amplos é o flybridge (ao lado)



Flybridge: além de espaço para um bote, sofá e mesa, para relaxar



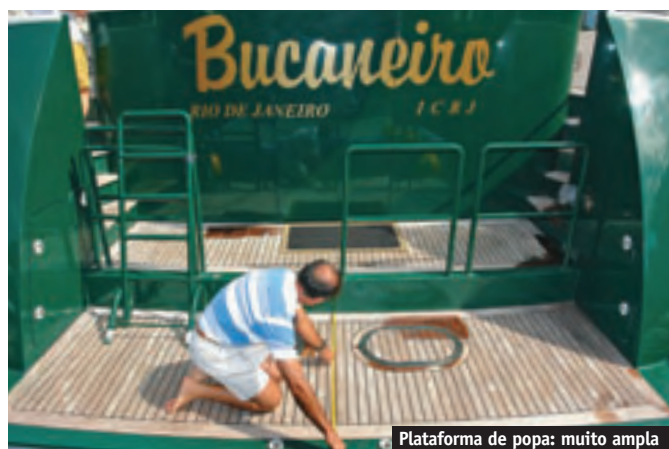
Salão: espaço de sobra, sofá para oito pessoas, TV de 32 polegadas e comunicação com a cozinha

### ESPAÇO É CONFORTO

O Bucaneiro 68 é grande tanto por fora quanto por dentro, como se vê no salão (ao lado), com distribuição inteligente da mobília: pode-se ver a TV estando em qualquer lugar do cômodo



O Bucaneiro 68 navega muito bem em mar aberto e fica ainda mais confortável se equipado com um estabilizador



Plataforma de popa: muito ampla



Casa das máquinas: muita facilidade para manutenção do barco



Flybridge: muito espaço e até uma churrasqueira



Cozinha: bonita combinação de madeira com granito escuro

## Este trawler tem eletrodomésticos de uma casa, desde a geladeira até a máquina de lavar roupas

### E os motores?

O Bucaneiro 68 navega com um par de motores Volvo, seis cilindros, diesel, modelo TAM74, de 7,2 litros e 350 hp cada. Estes motores foram construídos especialmente para uso em serviço (ótimos, portanto, para aplicação em trawlers), já que na versão para lazer eles desenvolvem bem mais potência: 480 hp. Quem, porém, preferir navegar um pouquinho mais devagar e com autonomia maior, pode equipar este barco com dois motores a partir de 180 cv cada. Afinal, como trata-se de um barco deslocante, sua velocidade é limitada pela boca e comprimento do casco na linha d'água.

### Com quem ele concorre

Os concorrentes diretos do Bucaneiro 68 são os barcos desta própria linha da Inace, que vão de 60 a 75 pés. A diferença básica entre o modelo de 60 pés (testado na edição de **NÁUTICA** número 186) e o de 68 é apenas que este é mais longo e meio metro mais largo. Com isso, ganhou mais espaço na popa e no camarote dos marinheiros. Além disso, algumas mudanças no interior foram otimizadas, como a cozinha e o novo arranjo do camarote principal. Já o futuro modelo, que será de 75 pés, deverá ganhar um banheiro social no salão e mais um camarote, para outros dois passageiros.

### A nossa conclusão

O Bucaneiro 68 é um trawler com T maiúsculo. Exceto pelos quesitos velocidade (que é baixa, como em todos os barcos deste tipo) e aparência (com linhas retas e bem tradicionais) — duas obsessões que muitos proprietários de lanchas não abrem mão —, este trawler de alumínio é um passaporte carimbado para quem quiser cair no mundo. Além disso seu padrão construtivo é louvável, o cuidado com as instalações mecânicas transmite segurança e o conforto a bordo deixa qualquer um com vontade de não sair mais de dentro dele, mesmo quando termina o passeio.

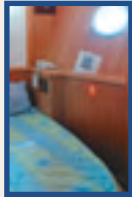
Quem faz? Estaleiro Inace, [www.inace.com.br](http://www.inace.com.br)



### Onde e como testamos

O Bucaneiro 68 foi testado nas imediações da Baía da Guanabara, com mar calmo, nove pessoas a bordo, 4 000 litros de óleo diesel e outros 4 000 de água. O barco estava equipado com dois motores diesel de 6 cilindros Volvo TAM74, de 350 cv, acoplados a reversores Twin Disc MG 5075, com relação de transmissão de 2,88:1 e hélices Hoffmann de nibral (5 pás), de 880 mm x 860 mm.

# Bucaneiro 68



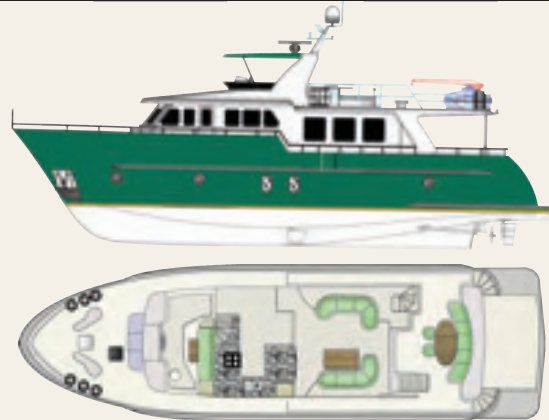
## Pontos altos

Otimo espaço nos camarotes  
Acabamento de primeira  
Grande autonomia



## Pontos baixos

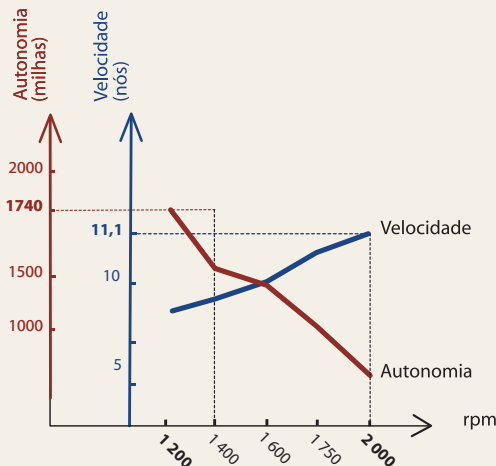
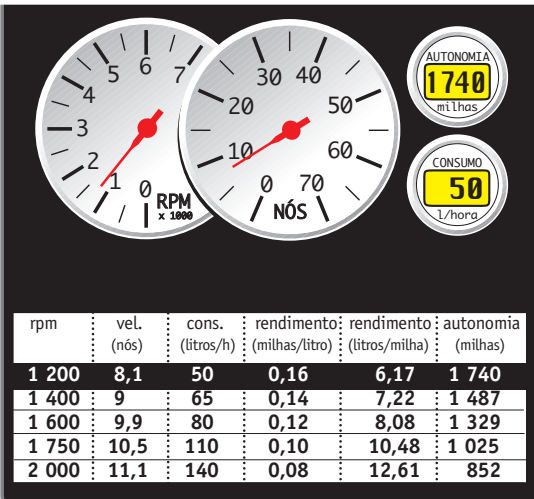
A lavanderia deveria ser na popa  
O banco do piloto no fly não é regulável  
Faltam armários na cozinha



## Como ele é

▪ Comprimento	20,72 m
▪ Boca	5,80 m
▪ Calado com propulsão	0,90 m
▪ Ângulo do V da popa	0 grau
▪ Borda-livre na proa	1,90 m
▪ Borda-livre na popa	1,44 m
▪ Pé-direito no salão (entrada)	2,00m
▪ Pé-direito no comando	2,07m
▪ Pé-direito nos camarotes (mínimo)	1,93 m
▪ Combustível	11 934 l
▪ Água	3 028 l
▪ Peso sem a motorização	58 500 kg
▪ Peso da motorização	1 500 kg
▪ Capacidade	20 pessoas
▪ Capacidade (pernoite)	6
▪ Tripulantes	2
▪ Projeto	Inace

## Melhor aproveitamento



Obs: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.

\*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

## Principais equipamentos

Gerador • sistema de filtros Racor para motores e gerador • sistema de esgotamento da água do porão com painel de controle • sistema de pressurização de água quente (com aquecedor) e fria • tanque para águas servidas • ar condicionado • carregadores de bateria (20 A a 24 V e 20 A a 12 V) • isolamento termo-acústico na sala de máquinas • bancada de trabalho na sala de máquinas com torno • ice maker • decoração padrão • filtros de carvão ativado para pia e ice maker • geladeira • freezer • fogão a gás com 4 bocas e forno • triturador na pia da cozinha • âncora com amarra e guincho • sistema de leme e propulsão completos • turco.

## Principais opcionais

Equipamentos eletrônicos para navegação • bow thruster • 2 motores de 180 a 350 cv cada • estabilizador \* material de salvatagem • bote de apoio.

